

**“VIAGENS DE GULLIVER” [GULLIVER’S TRAVELS, 1735],
DE JONATHAN SWIFT, E “ORGULHO E PRECONCEITO” [PRIDE
AND PREJUDICE, 1813], DE JANE AUSTEN, E SUAS
ADAPTAÇÕES NO BRASIL: LEITURA CRÍTICA
E ASPECTOS DA RECEPÇÃO**

Priscila Prado dos Santos Ferraz (UVA)

prii_prado26@hotmail.com

Silvana Moreli Vicente Dias (UVA)

silvana.dias@uva.br

Vitória Elizabete Gonçalo da Silva (UVA)

vitoriaelizabetegds@hotmail.com

O objetivo desta comunicação é desenvolver uma leitura crítica de adaptações de clássicos da literatura inglesa, indicando conexões literárias e pedagógicas no espaço de escolarização. O trabalho pretende indagar, além de aspectos propriamente textuais da literatura adaptada, sobre especificidades ligadas à formação do jovem do leitor em diálogo ativo como o cânone literário ocidental, inclusive considerando as forças culturais e políticas que dão lastro e sustentação às adaptações como gênero discursivo. O *corpus* inicial desta fase da pesquisa foi formado por adaptações, em língua portuguesa e inglesa, publicadas no Brasil, das seguintes obras: “Viagens de Gulliver” [*Gulliver’s Travels*, 1735], de Jonathan Swift [1667-1745], e “Orgulho e preconceito” [*Pride and Prejudice*, 1813], de Jane Austen [1775-1817]. Por fim, essa pesquisa, de natureza interdisciplinar, pretende articular estudos que interessam a diversas áreas acadêmicas, oferecendo respaldo para projetos futuros no âmbito educacional.

Palavras-chave: Multiletramento, intermedialidade, Cânone Ocidental.